

'Partidão' pede seu registro definitivo

BRASÍLIA — O Partido Comunista Brasileiro (PCB) entrou ontem com seu pedido de registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Fundado no dia 25 de março de 1922, na casa do falecido dirigente Astrojildo Pereira, no Centro de Niterói, o "Partidão" cumpriu a exigência eleitoral de realizar convenções regionais em pelo menos nove Estados do País. O registro provisório do partido tem validade até 17 de dezembro, coincidentemente o dia do segundo turno da eleição presidencial.

O partido apresentou ontem a documentação que

comprova a realização de 11 convenções regionais — duas a mais que o número exigido pela Justiça Eleitoral. Em sua história, o PCB usufruiu de apenas dois períodos de legalidade — de março a junho de 1922 e de 1945 a 1947 —, antes da legalidade alcançada em 1985, com a instalação do Governo da Nova República.

O PCB realizou convenções regionais nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Acre, Rondônia, Espírito Santo e Amapá, além do Distrito Federal.